



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA: INBIO	
CH TOTAL TEÓRICA: 0	CH TOTAL PRÁTICA: 105	CH TOTAL: 105

OBJETIVOS

Exercício profissional da docência na Educação Básica na perspectiva da investigação. Discutir o planejamento necessário para a realização de uma proposta de ensino em um espaço extra escolar. Investigar as relações dos espaços não formais com o público escolar e com a formação de professores. Organizar uma visita com os estudantes a um espaço não formal de Educação (parques ecológicos, jardins botânicos, zoológicos, planetários ou museus) para percepção dos elementos didáticos e de mediação com o público. Planejar e realizar uma proposta de ensino, com estudantes da Educação Básica em parceria com a escola campo de estágio, sobre conteúdos de Ciências Naturais ou Biologia, no formato de uma saída a campo para um espaço não-formal de educação. Discutir as ações desenvolvidas com base em referencial teórico específico do campo do Ensino de Ciências e Biologia.

EMENTA

Exercício profissional da docência na Educação Básica na perspectiva da investigação. Planejamento necessário para a realização de uma proposta de ensino em um espaço extra escolar. Visita a um espaço não formal de Educação. Proposta de ensino. Ações desenvolvidas com base em referencial teórico específico do campo do Ensino de Ciências e Biologia.

PROGRAMA

Exercício profissional da docência na Educação Básica na área das Ciências Biológicas Naturais. Tarefas e responsabilidades mútuas na escola campo do estágio. O universo escolar e sua complexidade. Atividades didático-pedagógicas no âmbito escolar. Avaliação das ações desenvolvidas no estágio profissionalizante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Perspectivas para a Ciência e Tecnologia no Brasil. Disponível em: <<http://agenciact.mct.gov.br/upd_blob/0041/41051.pdf>>. Acesso em 25/01/2007.

ALMEIDA, A. M. Desafios da Relação Museu-escola. Educação & Comunicação, n.10, p. 50-56, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC-SEF, 1997.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. Didática de ciências: O ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: Editora FTD, 1999.

FONTES, A.; CARDOSO, A. Formação de professores de acordo com a abordagem Ciência/Tecnologia/Sociedade. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 5, n. 1, p. 15-30, 2006.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre:



ArtMed, 2001.

NASCIMENTO, S. S.; VENTURA, P. C. S. Mutações na construção dos museus de ciências. *Proposições*, v. 34, n. 1, p.126-138, 2001.

ROSA, D.E.G.; SOUZA, V.C. (Orgs.). *Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, I. & Sá-Chaves, I. Supervisão de professores e desenvolvimento humano. Uma perspectiva ecológica. In J. Tavares (Org.), *Para Intervir em Educação. Contributos dos Colóquios CIDInE*, 1994 (p. 203-232).

ALLEN, S. *Designs for Learning: Studying science museum exhibits that do more than entertain*. *Science Education*, v.88 (Suppl. 1), p.17-33, 2004.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer CNE/CP 21/2001*.

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da educação nacional – Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996*. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CARVALHO, A. M. P., GIL-PEREZ, D. *Formação de professores de ciências : tendências e inovações*. São Paulo : Cortez, 1995.

FALCÃO, E. B. M.; FARIA, F. S. Os sentidos de natureza na formação e na prática científica. *Educação e Pesquisa*, v.33, n. 2, p. 369-385, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, M. de O. *Estágios na formação de professores. Possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2011. 222p.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo : Cortez, 1995.

MATUI, J. *Construtivismo; teoria construtivista sócio histórica aplicado ao ensino*. São Paulo: Moderna, 1998.

MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. *Inclusão Social*, v. 1, n. 2, p. 11-16, 2006.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. - 5 ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua profissão*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Coleção Temas de Educação. 1992

OLIVEIRA-FORMOSINHO (Org.), *A supervisão na formação de professores - Da organização à pessoa* (Vol. II, pp.133-223). Porto: Porto Editora, 2002.

PÓRLAN, A. R.; RIVERO G. A. & MARTIN DEL POZO, R. *Conocimiento profesional y epistemología de los profesores I: teoría, métodos e instrumentos*. *Enseñanza de La Ciencia*, v.15, pp.155-171, 1997.

SANTANA, F. R.; NOGUEIRA-FERREIRA, F. H. *O Museu de Biodiversidade do Cerrado e sua Ação Educativa*. Em *Extensão*, v. 8, n. 2, p. 11 - 22, 2009.

SELLES, S. E. *Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional de Professores de Ciências: anotações de um projeto*. *Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2002.

TAL, T.; MORAG, O. *School Visits to Natural History Museums: Teaching or Enriching?* *Journal of Research in Science Teaching*, v. 44, n. 5, p.747-769, 2007.

TRAN, L. U. *The Professionalization of Educators in Science Museums and Centers*. *Journal of Science Communication*, v. 7, n. 4, C02, 2008.

WAGENSBERG, J. *Princípios fundamentais de la museología científica moderna*. *Alambique: Didáctica de las Ciencias Experimentales*, n. 26, p.15-19, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



APROVAÇÃO

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Instituto de Biologia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Jimi Naoki Nakajima
Pr. (Carimbo e assinatura do Diretor)
Diretor do Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
Portaria R Nº 62/11